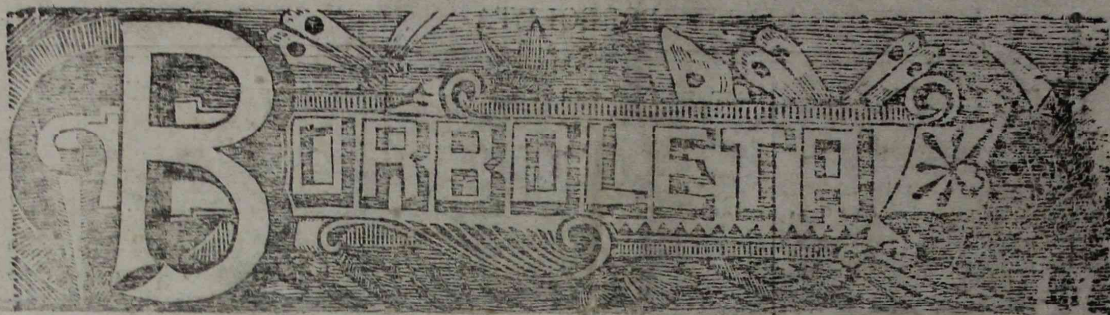




REDACTORA:—MARIA AMELIA RUBIM

ANNO II

(PIAUHY)—Therezina, 14 de Agosto de 1906.

NUM. 23

EXPEDIENTE

COLLABORADORAS-DIVERSAS

ASSIGNATURAS:

Por mez 500

Por trimestre 1\$000

Pagamentos adiantados

As assignaturas começarão em qualquer dia terminando, entretanto, nos mezes de março, junho, setembro e dezembro.

Publicação mensal

BORBOLETA

PRO PATRIA

A Associação Commercial Piauihyense distinguia-nos com a gentileza da remessa que nos fez, de um exemplar do memorial apresentado ao exm. sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, por ocasião da passagem de s. exe. por esta capital.

Sobre ser uma peça de alto valor social, por consultar com muito criterio os viciaes interesses d'este Estado, a mensagem da illustrada representante do commercio d'esta praça é, na realidade, um documento bem lançado, flagrante de verdade, onde se encontram enfeitadas e largamente commentadas as nossas mais palpitantes necessidades.

Esta pequenina folha, alegre e saltitante a volitar des-cuidosa por entre as perfumadas flôres d'esses mil e um pequeninos assumptos que dizem de perto com o sentir da mocidade, não é talha-la, como se vê, de molde a perlustrar com os olhos da critica severa, profunda, imparcial e justa, a feitura de tão importante trabalho.

Mas, é bem verdade que tudo o que se refere a nossa terra, empolga-nos a attenção e enthusiasma-nos, quando se cuida do seu engrandecimento do seu progresso, do seu futuro, enfim.

E o memorial de que tratamos está nesse caso e veio provocar os nossos francos e sinceros applausos, si não da nossa inteira solidariedade, como parte que somos, embora modesta, da imprensa piauihyense.

Unimos, pois, de bom grado, as nossas rissonhas esperanças ás esperanças da Associação Commercial, e, são nossos votos, que as ponderosas razões submettidas a aquelle interessante documento á apreciação do exm. sr. dr. Affonso Penna, mereçam a particular attenção, que, com sua recente excursão ao norte, acaba de mostrar ao paiz, que antes de tudo sabe ser patriota.

ESPIRITOS MÁUS

Ha no mundo pessoas nascidas para semear a discórdia e a infamia.

Ellas andam envoltas no manto da hypocrisia esperando um momento opportuno para atiral-o por terra e deixar sahir os vermes da traição.

Estas são as guiadas pelo reflexo do fogo infernal...

N'ellas encontramos somente, crâneos obseuros, espiritos malfazejos e corações corrompidos pelos vícios.

Consciencia, esta perfeição divina que o Altissimo nos concedeu para podermos julgar e punir, ellas não tem, pois se tivessem tiriam remorso de praticar certos actos abominaveis.

Fazer um estudo no caracter d'estas creaturas, quizera! Porem, ellas já se acham tão estragadas e pervertidas que difficil será estudal-as. Nem mesmo julgar podemos.

Se fizermos uma recapitulação das suas qualidades, o que podemos colher?!

Somente fragmentos de orgulho abatido, destroços de paixões violentas e criterios nodoados; sendo portanto uma conclusão desagradavel.

Caxiãs, 1.º de Agosto.

SMYRNA CARVAULD.

—«—»—

O ESTIMULO

Desle os aros opacos das téas,
A's alturas que habita o condor,
O Trabalho edifica, engrandece,
Fora a luz, faz o bem, brota em flor.

Permanecia em Belo Horizonte — formosa capital de Minas, e atravessava uma estação sadia e agradável !

Passava alegremente o mez de Maio, mez dos risos e dos folguedos. O relógio da Cathedral de Santo Antonio, batia pausadamente seis horas e os raios do sol como que doirando as nuvens, illuminava o mundo inteiro.

Em todos os lares, em todas as officinas e em todas as fabricas, iniciava-se o trabalho diurno.

Dos lares ouvia-se o trabalhar das machinas, das officinas o gemer dos martellos e das fabricas innumeros apitos como que convidando os operarios para ganharem o pão do dia á custa dos seus esforços.

E é estimulada por esses bellos exemplos que eu trabalho no meu lar feliz e adorado !

TOFONHA SILVA.

— « — » —

TRISTEZAS

Á JUDITH.

A noite approximava-se.

A lampada solar prestes a desaparecer, mandava-nos ainda os seus bellos raios.

Os passaros vuando de arvore em arvore, em procura de seus ninhos, entoavam canticos saulicos como que a saudar os ultimos harpejos do dia.

Emfim tudo inspirava tristeza e mui tristeza !

Fui forçada pelos acerbos sentimentos de meu coração, fui até a praia do imponente

mar, para assim gastar as dôres que dilaceravam meu peito magoado por terríveis e cruéis lanças !

Lá, onde as aguas limpidas e prateadas do mar correm em liberdade fazendo um surdo ruido; onde navegam alvos barquinhos semelhantes a um cysne a nadar; onde se ouve o grito agudo dos passarinhos quando cortando o espaço pairam nos arrecifes; onde se recebe o ultimo adeus do infeliz que parte, lá encontrei a dor profunda e immensa !

Tudo para mim soluça e geme !

Sensitiva.

O MEU DESEJO

Viver só, inteiramente só; afastada do murmúrio da cidade !

Quanto aprecio a treva, a solidão, o ermo !

A floresta, esta multidão de arvores apinhadas, onde reidem feras horrosas, esfaimadas, farejando o sangue dos humanos é o que desejo por abrigo, pois, o timbre enfraquecido e tristonho de minha voz e o gemido agudo de minha alma de certo enterneceriam e admoestariam estes animaes feiozes e elles seriam meus amigos sentiriam também a minha dor e commigo chorariam.

Talvez, que elles comprehendessem melhor e melhor compensassem a minha amizade de que certas creaturas que trazem no rosto a «mascara da hypocrisia», talvez !

Quanto aspiro viver no isolamento !

Viver só, inteiramente só afastada do murmúrio da cidade, quizeria !

Martonia.

PEDRO CUNHA

No dia 1.º do corrente voltei mais uma pagina do livro de sua preciosa existencia o nosso distincto collega, cujo nome serve de epigraphe á estas linhas.

Este invicto batalhador, em cujo espirito esclarecido brilha o fanal da intelligencia, nunca recuou, ante o mar proceloso da imprensa. Nunca !

Sempre corajoso elle rompe a massa d'agua que se arroja com furia na praia e vai salvar a caravela perdida no meio do oceano.

Portanto, devemos admirar-o com a subida consideração que a sua distincta pessoa merece, não só pela elevação de seu espirito, mas, também pelo seu caracter genuino.

A «Borboleta» com a permissão do distincto anniversariado, tem a honra de enviar-he um sincero cumprimento pela passagem do seu natalicio.

PEROLAS AZUES

Anniversariaram-se:

A 1.º, a exm.ª sr.ª d. Adeline Miranda, professora publica, e o sr. José Rocha.

A 2, a exm.ª sr.ª d. Maria dos Anjos Mendes, esposa do exm. sr. dr. Alvaro de Assis O. Mendes, governador do Estado, e o sr. Sisypho Correia.

A 3, a exm.ª sr.ª d. Lili Lopes.

A 4, a correcta senhorita Honorina Lopes.

A 5, o distincto academico Milciades Lopes e o sr. Adolpho Sant'Anna.

A 6, a menina Albertina Bezerra.

A 7, a exm.ª sr.ª d. Maria Amelia de Lemos, esposa do sr. Benedicto Lemos.

A 8, a formosa e correcta senhorita Edith Ribeiro, filha do capitão Benedicto Ribeiro;

A 9, a exm.ª sr.ª d. Hortencia Sant'Anna.

A 10 a exm.ª sr.ª d. Zulima Mendes, filha do saudoso medico dr. Simplicio de Souza Mendes, e a interessante Marietta Araujo, filha do dr. Marcos Araujo.

A 12, a exm.^a sr.^a d. Umbellina Si, avô da nossa intelligente collega Rêssu Leal e a 17 também completará, Dom Joaquim Antonio de Almeida, bispo diocesano.

Nossas felicitações aos anniversariados.

NEY DA SILVA

Este distincto poeta viu passar no dia 4 do corrente seu venturoso anniversario natalicio.

Nós, si bem que estejamos longe, manifestamos ao intelligente anniversariado a nossa

ingente satisfação por tao justo motivo e mandamos, nas petalas de nossa pequena «Borboleta», uma felicitação sinsera e expontanea.

Houve na noite de 8 do corrente um animado *soirée* em casa do capitão Benedicto Ribeiro, motivado pela passagem do natalicio da espirituosa senhorita Edith Ribeiro.

O coração do mar.

I

Esse gigante—o mar já teve, n'outras eras,
No peito, um coração repleto de chimeras.

Sem o extranho rumor com que, hoje, no presente,
Sacode para os cêos a espuma alvinitente,

N'aquelle tempo, o mar, de vento ao bando afago,
Lembrava a calmaria, a placidez de um lago,

Os medonhos parçeis, as temerosas fragas,
De encontro as quaes, agora, em turbilhão, as vagas

Se quebram, sem cessar, de colera espumando,
Occupavam, então, um sô lugar, formando,

Desse abysmo sem fim no pavoroso arcano,
Um rochedo sómente —o coração do oceano.

II

Quando via surgir, na intermina esplanado
Do azuleo firmamento, a lua macerada,

Como esse menestreis antigos, de passado
O mar garganicava um canto apaixonado.

—Oh lua peregrina!...—o misero dizia—
Sem o teu resplendor, de certo que seria,

A noite de minh'alma, eternamente escura.
Quando brilhas do céu na desmedida altura

E enches de intensa luz o paramo infinito,
Eu sinto estremecer a rocha de granito.

A mole gigantesca, extraordinaria, informe,
De que o Eterno talhou meu coração enorme.

E venlo se encobrir a lua no occidente,
Começava a gemer desesperadamente.

III

Certa noite, uma estrella, ouvindo esse lamento.
Falou assim ao mar, do azul do firmamento:

—Que louco que tú és, oh mar!... O teu thesoiro
Possue um outro affecto—ama um fidalgo loiro:

O sol, o grande sol que esplende no infinito.
Emquanto que, chorando eternamente affictô.

Tú levas a extencia à terra accorrentado.
Procura um outro amor... se queres ser amado

Ouviu-se, n'esse instante, nma explosão extranha,
E o coração do oceano—a rígida montanha

Pelos ares voou desfeita em mil fragnedos,

Por isso é que, hoje, o mar contém tantos rochedos.

[Extr.]

MENDES MARTINS.

NOTICIAS

Para o interior do municipio seguiu a elegante senhorita Constancia Dolores dos Santos Britto, acompanhada pelo major Joaquim Cruz e familia.

Em visita aos seus parentes esteve ha dias n'esta capital o nosso distincto patricio tenente-coronel Henrique Rubim, irmão do sr. Arthur Rubim.

Que o illustre viajante chegue em paz no Amazonas onde o espera a sua familia e o que deseja a «Borboleta» sua humilde admiradora.

Com destino ao Maranhão embarcaram no «Therezinen-se» os intelligentes alferes alumnos Manoel da Paz Filho e Eneás Fortes de Carvalho.

Bôa viagem.

Esteve entre nós a intelligente poetisa de Caxias senhorita Malvina Cunha.

A «Borboleta» deseja que a distincta moça torne a pisar no solo piauihyense para a nossa satisfação.

Guarda ainda o leito a distincta senhorita Honorina Lopes, filha do major Manoel Lopes.

Que a illustre moça em breve volte a gozar o seu estado primitivo é o nosso desejo.

Para o Recife seguiu o academico de Direito, Valdivino Tito de Oliveira, o qual vai concluir, n'este anno, os seus estudos.

Feliz viagem.

Regressou do Maranhão o intelligente moço Celso Pinheiro.

Nossos cumprimentos.

Da capital do visinho Estado, onde foram a negócios e mercenários, já se acham entre nós os nossos distinctos assignantes e commerciantes d'esta praça senhores Firmino Barbosa Monteiro, João Jesse de Souza e El mundo Gennino de Oliveira.

A todos, os nossos cumprimentos.

Seguiu para o interior do Maranhão o dr. Antonio Mendes de Carvalho, cirurgião-dentista.

Publicamos hoje em nosso jornalzinho um artigo de nominado «Espirito máu», de uma intelligente caxiense, que, por modestia, occultou-se sob o pseudonymo de «Smyrna Carivault».

Tambem publicamos com ingente satisfação o conto «Tristeza» de uma distincta senhorita, desta capital, que do mesmo modo, occultou-se sob o pseudonymo — «Sensitiva».

De S. Paulo recebemos uma circular do Centro litterario «Olavo Bilac» pedindo nos concurso para a bibliotheca da mesma sociedade.

Agradecemos penhoradas.

Conta o cardeal Bembo, na vida de São Romualdo, que, passando este santo varão, que já estava em cheiro de santidade, por uma villa, os habitantes quizeram por teyza matá-lo, para ficarem sentindo algum pedaço do seu corpo como reliquia!

Diziam elles que o santo, assim que chegasse ao céu, como ia por força muito lisongeado com a adoração que tinham por elle os seus piedosos assassinos, logo lhes obteria o perdão d'aquelle peccadito insignificante, que era plenamente resgatado pela intenção. S. Romualdo, muito boa pessoa, mas que não tinha pressa de ser santo e de conquistar a bemaventurança, fugiu a sete pés da religiosa villa, e foi deixar as suas reliquias em sitio menos devoto.

Estes habitantes eram uma especie de naturalistas santos, matavam os varões piedosos, como quem mata borboletas para fazer colleção. (Extr.)

Pela imprensa

Recebemos as visitas dos seguintes jornaes:

Da Bahia: «A Justiça», organ official do «Gremio Litterario-Juridico»;

De Pernambuco: «O Incentivo.»

Do Pará: O «Iracema.»

Do Ceará: O «Primeiro de Maio», organ do «Centro Artistico Cearense»;

Do Caxias «A Esperança»;

A «Borboleta» ufanosa por tão alta honra agradece alacremeto a gentileza dos seus bem dirigidos collegas, pedindo-lhes permissão para chegar até as suas officinas e melhor cumprimental-os.

FALLECIMENTOS

Falleceu em S. Luiz, no Maranhão o illustre padre piauiense dr. Damasceno. O corpo do distincto morto foi transportado à egreja Sant'anna, onde foi visitado durante a noite.

O enterro acompanhado pelo povo em peso teve todas as

honras e etiquetas necessarias.

Pesarosas curvamos-nos ante tão fatal acontecimento.

N'esta capital falleceu a senhorita Othilia Oliveira, filha do capitão Cesario de Oliveira.

A «Borboleta» envolta em negros véos vae depositar, no tumulto gelido da desventura da moça, uma corôa de saudades como prova de um sentimento sincero e profundo.

Tambem falleceu ha poucos n'este Estado, a exm.^a sr.^a d. Claricinda Clara de Moura, da familia Moura. Pesames.

Depois de longo soffrimento falleceu nesta capital o distincto ancião capitão Valerio José de Mello, extremoso pai do digno academico Luiz Sabino de Mello.

Este infausto acontecimento deixou nos corações dos amigos de extinto um vacuo immenso.

A Borboleta lutuosa envia aos seus dignos fillos, a sua esposa e parentes os mais sinceros pesames.

PENSAMENTOS

Quero a mudez das trevas, porque é o unico conforto para as almas saudosas e ulceradas, que vivem entregues a consumação do sacrificio.

O coração da virgem é tão terno e virtuoso que o mais leve impulso de um sentimento forté fará estremecel-o.

T. S.

A hypoecrisia é a arma dos cobardes.

Os aristocratas olham para o mundo orgulhosamente, tendo as vezes os corações corrompidos por sentimentos perversos e indignos. * * *

A esperanza é a luz que illumina os corações que se amam.

A. R.

Typ. do «Piauihy»